



Projecto rentável

Prospecções de mercado em relação aos preços actuais da biomassa de microalgas liofilizada para a alimentação animal e humana, indicam que, no primeiro caso, os preços variam entre os 50 e 150 €/kg e no segundo entre os 100 e os 250 €/kg. Estes números demonstram o retorno, a prometedor e confortável rentabilidade do projecto que irá, numa primeira fase, dar prioridade ao mercado feed, uma vez que tem menos restrições de ordem jurídico/administrativa no momento de lançamento de novos produtos. Estima-se que a unidade venha a produzir anualmente 60.000 Kgs de biomassa liofilizada, iniciando a sua comercialização num horizonte temporal de curto prazo.

Mas a oportunidade de valorizar ainda mais o negócio não fica por aqui. Está a ser devidamente estudado e avaliado o desenvolvimento da actual instalação para uma biorrefinaria de microalgas a médio prazo, explorando os elementos da biomassa, nomeadamente carboidratos, proteínas, lípidos, triglicéridos e outros, como por exemplo a extracção de óleo rico em Omega 3 e 6, ainda antes da biomassa ser transformada e comercializada como biocombustível, fazendo uma aplicação concreta do que hoje se denomina de "biotecnologia azul". Esta opção enquadrada no âmbito do Programa Horizonte 2020, da União Europeia, embora requerendo um investimento adicional, permitirá aumentar a rentabilidade do projecto.

No que respeita aos biocombustíveis, sendo um dos esforços primários a melhoria da qualidade da energia e do meio ambiente, foi projectado, patenteado e já se encontra em funcionamento um equipamento desenvolvido para a produção de

biocrude por liquefacção hidrotermal (HTL). Estima-se que 15% da biomassa produzida seja transformada em biocombustível puro, o que determina uma equivalência, de acordo com as normas europeias, a 600.000 litros de biocombustível standard.

No entanto, não subsiste qualquer dúvida que a base/sustentabilidade económica e financeira do projecto alicerça-se na obtenção de produtos de alto valor acrescentado direccionados para os mercados feed e food.



Projecto com parcerias estratégicas

Nesse sentido, o projecto associou-se como membro de várias entidades e plataformas tecnológicas de renome no campo da exploração e valorização das microalgas, como a European Algae Biomass Association (EABA), a Bio-Based Industries (BBI, instituição europeia para definição estratégica e consórcios industriais que conta com 370 empresas europeias, sendo a unidade do Porto Santo a única representação portuguesa) e a Associação Portuguesa de Algologia Aplicada (APAA). Estão já confirmadas as participações no VITAFOD (fórum de referência no sector alimentício, onde será exposta a biomassa como aditivo e protótipos para novos produtos alimentares para humanos) em Genebra, no próximo mês de Maio.

Está igualmente prevista a presença em Amesterdão, já no próximo mês de Abril, para participar na European Algae Biomass, evento tecnológico de referência a nível europeu. Também no mesmo mês, a unidade apresentar-se-á no LCA – Algal based Biofuels & Biomaterials, em Bruxelas, num encontro promovido pela Direcção Geral de Energia e Inovação, um acontecimento associado à análise do ciclo de vida dos biocombustíveis. A unidade foi, ainda, convidada a participar em Dezembro próximo na conferência anual da EABA, em Lisboa, na qual far-se-á uma apresentação detalhada do projecto.

BUGGYPOWER

EABA
EUROPEAN ALGAE BIOMASS ASSOCIATION